

OLIVEIRA, Paloma Albuquerque Montarroios de. **Elaboração e validação de um curso na modalidade à distância para profissionais de saúde sobre doação de órgãos.** Orientadora: Flávia Patrícia Morais de Medeiros; coorientador Bruno Hipólito da Silva. 2022. 80 f. Dissertação (Pós-graduação Stricto Sensu, Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde, Recife, 2022.

RESUMO

Introdução: O transplante e a doação de órgãos são vistos como uma opção terapêutica para diversas doenças que não possuem tratamento, consideradas crônicas e incapacitantes, que colocam em risco a vida de milhares de pessoas. Ele é capaz de reabilitar o paciente e trazer de volta a sua qualidade de vida, onde o paciente poderá voltar a realizar todas as suas atividades rotineiras e de trabalho. Profissionais de saúde mal-informados causam grande impacto nas etapas e processos que antecedem ao transplante, por isso é importante uma maior atenção para sua educação continuada. O debate sobre a problemática do transplante, doação de órgãos e suas condutas educativas se faz necessário hoje, dada a grande necessidade de doadores e o grande número de pessoas à espera de um órgão. **Objetivo:** Elaborar e validar um curso na modalidade de ensino a distância para profissionais de saúde sobre doação de órgãos seguindo o desenho do modelo instrucional de Kemp, Morrison e Ross. **Método:** O desenvolvimento do curso seguiu as nove etapas do modelo instrucional de Kemp, Morrison e Ross que são: 1 - identificar os problemas instrucionais na doação de órgãos, 2 - identificar as características do público-alvo, que foram os profissionais de saúde, 3 - análise das tarefas, metas e propósitos, 4 - definir os objetivos instrucionais, 5 - estruturar os conteúdos de forma sequencial e lógica para o aprendizado, 6 - estratégias instrucionais, selecioná-las, 7 - mensagem instrucional, 8 - desenvolver a instrução, 9- definir instrumento de avaliação ao final de cada unidade e para certificação. Após a construção do curso no ambiente virtual, o curso seguiu para validação. Na etapa de validação, a população foi composta por especialistas no tema para a validação do conteúdo e, por residentes, na validação semântica. Ambas, foram realizadas por via remota e as modificações (inclusão, exclusão ou adequação) somente aconteceram quando se atingiu o critério de aprovação de 100% de concordância entre os participantes. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde, sob parecer nº 4.525.250. **Resultados:** Esta pesquisa originou um artigo científico e um curso autoinstrucional na modalidade do ensino a distância. O conteúdo do curso se baseou nas leis, decretos e diretrizes do Sistema Nacional de Transplante, Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos sobre Doação de Órgãos. Na reunião de validação de conteúdo participaram dois médicos, dois enfermeiros e dois assistentes sociais. A validação semântica foi formada por seis enfermeiros residentes, que passaram pelo serviço da doação de órgãos. O conteúdo foi aprovado e foi destacado que estava bastante interessante, com um formato que motivava o cursista a realizar o curso. O conteúdo estava claro e objetivo, registrou-se facilidade na forma de acesso ao curso, o tempo de duração estava adequado, as questões das avaliações estavam práticas e com facilidade para memorização. **Conclusões:** O curso elaborado sobre Doação de Órgãos foi validado. Os juízes ratificaram a importância da divulgação e disseminação das informações sobre a doação de órgãos para os profissionais de saúde envolvidos diretamente e indiretamente no processo, como sendo inovador. Para os profissionais de saúde, público-alvo, o curso tem potencial para atender aos objetivos a que se propõe, promovendo o aumento do conhecimento sobre o tema da doação de órgãos em linguagem simples e acessível.

Palavras-chaves (DECS): Educação à Distância; Comunicação Efetiva; Doação de Órgãos; Educação em Saúde; Morte Encefálica.